

Artigo

Perfil epidemiológico dos pacientes queimados internados na Paraíba no ano de 2014

Epidemiological profile of burned patients hospitalized in Paraíba in 2014 year

Gabrielle Dantas de Medeiros Fernandes¹
Maísa Ferreira Vieira²
Rubia Karine Diniz Dutra³
Célio Machado Diniz⁴
Joseires Gleydson Santos Benício de Sá⁵
Misseli Naiara da Silva Melo⁶

RESUMO

Introdução: As queimaduras constituem importantes causas de morbimortalidade em todas as faixas etárias, além do mais suas etiologias são multifatoriais e quando realiza-se uma avaliação das causas das queimaduras, observa-se que, na maioria das vezes, a falta de cuidado e atenção são os principais elementos responsáveis. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados, devido a queimaduras, no estado da Paraíba, no ano de 2014. **Materiais e Métodos:** A análise dos dados foi realizada, por meio de informações registradas no formulário eletrônico do DATASUS. Para obtenção desses dados, foram empregados os seguintes quesitos: número de pacientes internados, taxa de mortalidade no âmbito hospital de pacientes queimados, segundo a faixa etária e o gênero, no estado da Paraíba, no ano de 2014. A análise estatística dos dados foi realizada através de estatística descritiva. **Resultados e Discussões:** Após a análise dos

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, Paraíba, PB – Brasil. E-mail: gabrielledantas2014@gmail.com

² Profissional, graduada pelas Faculdades Integradas de Patos, Paraíba, PB – Brasil.

³ Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.

⁴ Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.

⁵ Profissional, graduado pelas Faculdades Integradas de Patos, Paraíba, PB – Brasil.

⁶ Profissional, graduada pelas Faculdades Integradas de Patos, Paraíba, PB – Brasil.



Artigo

dados, foi observado que o total de internações hospitalares, devido a queimaduras, na Paraíba, foi de 666, sendo mais prevalente no gênero masculino com 422. Quando relacionada com a faixa etária, tanto para o gênero masculino como para o gênero feminino, a média foi de 1 a 4 anos. A taxa de mortalidade teve uma média de 1,65 % do número total de internados, tendo uma prevalência de 50%, e a faixa etária de 75 a 79 anos para ambos os gêneros. **Conclusão:** Conclui-se, dessa forma, que a injúria apresenta altas morbidade e mortalidade hospitalares e que medidas de prevenção devem ser traçadas, uma vez são várias as etiologias da queimadura, assim, conseqüentemente, haverá uma diminuição dos os gastos com internação desses pacientes.

Palavras-chave: Queimaduras; Epidemiologia; Internação; Mortalidade.

ABSTRACT

Introduction: Burns are important causes of morbidity and mortality in all age groups, besides their etiologies are multifactorial and when carried out an assessment of the causes of burns, it is observing that, in most cases, the lack of care and attention is the principal element. **Objective:** To describe the epidemiological profile of patients hospitalized due to burns, in the state of Paraíba, in the year 2014. **Materials and Methods:** The data analysis was conducted based on information recorded in electronic form DATASUS. To obtain these data, we used the following criteria: number of hospitalized patients, the mortality rate within hospital burn patients, according to age and gender in the state of Paraíba, in the year 2014. The statistical analysis was performing using descriptive statistics. **Results and Discussion:** After analyzing the data, it was observing that the total number of hospitalizations due to burns, Paraíba, was 666, being more prevalent in males with 422. When related to age for both gender male as for the female, the average was 1 to 4 years. The mortality rate averaged 1.65% of the total number of hospitalized, with a prevalence of 50%, and the age group 75-79 years for both genders. **Conclusion:** We conclude, therefore, that the injury has high morbidity and mortality and that preventive measures should be drawn, as are various etiology of burning, so consequently, there will be a decrease in spending on hospitalization of patients.

Keywords: Burns; Epidemiology; hospitalization; Mortality



Artigo

INTRODUÇÃO

As queimaduras são lesões que acometem determinada parte do corpo, podendo destruir total ou parcialmente a pele e seus anexos, e até atingir camadas mais profundas como os músculos, tendões e ossos, tendo as mais variadas etiologias como acidentes elétricos, térmicos, químicos ou radioativo, podendo variar de uma lesão superficial simples até ao óbito do paciente. Essas consequências dependerão do agente causador, da gravidade, extensão da superfície corporal queimada, profundidade e localização das lesões, idade e doenças preexistentes. O tratamento dessa injúria, pode necessitar ou não de internação hospitalar (ROCHA et al., 2010).

Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras, no Brasil, ocorre um milhão de casos de queimaduras anualmente, dos quais 200 mil são atendidos em serviços de emergência e, desses, 40 mil demandam hospitalização. No nosso país, todas as faixas etárias e de ambos os sexos são atingidas com essa afecção. Diversos estudos epidemiológicos mostram que a maioria das vítimas de queimaduras são crianças (em média 80% dos casos), isso se confirma tanto em pesquisas científicas nacionais como internacionais (ARAGÃO et al., 2012; ROSSI et al., 2003).

Entre os diversos traumas, as queimaduras são consideradas uma das mais graves, pois, além dos problemas físicos, essa injúria pode causar distúrbios psicológicos e sociais, sem falar nos altos custos com os tratamentos para obter-se uma melhora na qualidade de vida, tanto na parte da funcionalidade como na estética, que nem sempre são alcançados resultados satisfatórios (BESSA et al., 2006).



Artigo

Com base em um levantamento realizado nas bases de dados científicas LILACS e MEDLINE evidenciou-se relativa carência de estudos epidemiológicos sobre os pacientes queimados e esse número é consideravelmente menor quando pesquisamos publicações em nosso país, concentradas em alguns poucos Centros de Tratamento de Queimados (BARROS et al., 2010).

De acordo com conteúdo, o objetivo deste estudo é traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados devido a queimaduras no estado da Paraíba no ano de 2014, bem como esclarecer as possíveis causas que podem levar aos acidentes e fomentar novas informações sobre o assunto.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa é do tipo aplicada, que segundo Barros e Lehfeld (2007), trata-se da motivação e interesse do pesquisador em expandir conhecimentos, para está aplicando os resultados de forma imediata, colaborando para fins práticos, objetivando à solução relativamente rápida do problema encontrado na atualidade.

As pesquisas aplicadas dependem de dados que podem ser coletados de diversas formas, com em laboratórios, entrevistas, gravações de áudios e/ou vídeos, questionários, formulários entre outros documentos (SILVA; MENEZES, 2001).

Fundamenta-se em uma pesquisa com abordagem quantitativa, pois, segundo Dyniewicz (2009), prevê a mensuração de variáveis pré-estabelecida, para verificar e



Artigo

explicar sua influência sobre outras por meio da análise da frequência de incidências e correlação de estatísticas.

A coleta de dados foi realizada em um computador particular, onde foi acessado no período de fevereiro de 2016. A população do estudo foi constituída por todos os casos de pacientes queimados internados devido a queimaduras no estado da Paraíba no ano 2014.

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram coletados a partir de informações registradas no formulário eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>), sendo este um sistema de informação pertencente ao Ministério da Saúde, que disponibiliza dados relacionados ao número total de internação hospitalar e taxa de mortalidade.

Para obtenção desses dados foram empregados os seguintes quesitos: número de pacientes internados, taxa de mortalidade dos pacientes queimados segundo a faixa etária e o gênero, do estado da Paraíba no ano de 2014, a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde foi a 10 (CID-10) - Queimaduras e corrosões. A faixa etária estudada foi de indivíduos menores de 1 até de 80 anos ou mais diagnosticados e registradas referente ao ano de 2014 e de ambos os gêneros.

A partir dos dados obtidos no DATASUS, foram construídas tabelas, por meio da análise de estatística descritiva, onde utilizou-se o programa Microsoft Excel versão 2013.

Os dados utilizados na pesquisa são de domínio público, dessa forma não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa para a sua realização.



Artigo

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As características apresentadas na Tabela 1, especificam as internações de paciente queimados que ocorreram no ano de 2014, no estado da Paraíba. Dessa forma é possível observar a taxa de morbidade hospitalar de acordo com gênero e a faixa etária.

Tabela 1 – Internações devido a queimadura, no estado da Paraíba, no ano de 2014

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	11	17	28
1 a 4 anos	102	67	169
5 a 9 anos	28	23	51
10 a 14 anos	19	9	28
15 a 19 anos	31	15	46
20 a 24 anos	42	16	58
25 a 29 anos	30	13	43
30 a 34 anos	29	10	39
35 a 39 anos	30	15	45
40 a 44 anos	31	9	40
45 a 49 anos	24	8	32
50 a 54 anos	15	9	24
55 a 59 anos	8	3	11
60 a 64 anos	12	11	23
65 a 69 anos	2	2	4
70 a 74 anos	2	6	8
75 a 79 anos	3	4	7
80 anos e mais	3	7	10
Total	422	244	666

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2016



Artigo

Podemos observar que o número de internações totalizaram 666 casos, sendo que destes, prevaleceram o gênero masculino, correspondendo a 422 casos, representando em torno de 63% do número total de casos. Gimenes et al. 2009, reforçam nossos resultados em seus estudos, onde foram avaliados 172 pacientes internados no Cento Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, no período de novembro/2006 a maio/2008, por meio de questionário específico, mostram que o casos de queimaduras são mais comuns no gênero masculino do que no gênero feminino na proporção de 1,9:1.

Martins e Andrade (2007), em seus estudos, investigaram a morbidade e mortalidade por queimaduras em 182 casos e confirmaram que o gênero masculino é o mais acometido por acidentes que levam o indivíduo a sofrer queimaduras por diversas causas cita os autores. Sendo assim, as pesquisas revelam que os acidentes podem acontecer no âmbito do trabalhador, na própria casa (acidente doméstico), no trânsito (automobilístico) e ainda citam agressões e suicídios como etiologias dessa injúria. Rossi e colaboradores (2003), cita em seus estudos, realizados em um Hospital escola de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, onde o mesmo analisou 138 prontuários, agentes causadores, que podem ser um agente químico (queimaduras causadas por álcali ou ácidos); agente térmico (queimaduras causadas por agentes inflamáveis, líquidos quentes (metais quentes, brasas e chama direta); e agente elétrico (queimaduras causadas por corrente elétrica).

Com relação a faixa etária, observou um maior número de casos em crianças de 1 a 4 anos de idade, tanto para o gênero masculino como para o gênero feminino, correspondendo a um total de 169 casos, sendo o gênero masculino os mais acometidos,



Artigo

em um total de 102 casos. Corroborando com os estudos de Mendes et al. (2009), onde revelam que os acometidos com a injúria são indivíduos entre 2 e 6 anos, correspondendo a 36% da sua amostra, seguidos dos adolescentes (10 a 19 anos) 26%, depois os lactentes (>2anos) 24% e por último os escolares (7 a 9 anos) com 14%. Macedo e Rosa, 2000, acrescenta em seus estudos, corroborando com a pesquisa atual, a maior prevalência em crianças de 0 a 10 anos.

Outros autores informam e debatem a respeito da alta incidência de pacientes queimados na faixa etária de 0 a 4 anos. Afirmam em seus estudos, que essa é a época que as crianças estão no pico de desenvolvimento, onde há curiosidade em explorar e conhecer o ambiente. Além do mais, cita que uma das principais causas desses acidentes são altas temperaturas e salienta a negligência dos adultos para com as crianças (SANTANA, 2010).

Com relação a faixa etária de 20 a 25 anos, podemos observar um índice de pacientes queimados mais elevado prevalecente no gênero masculino. Ruiz et al. (2005), justifica que esses altos índices de acidentes, a indivíduos que estão no período de pico profissional, ou seja, essa incidência de pacientes queimados é provocada por acidentes de trabalho. Em seu estudo realizado com trabalhadores de um complexo hospitalar de grande porte, localizado no interior do Estado de São Paulo, onde tiveram registro de acidente de trabalho, no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2001, o mesmo afirma que a faixa etária mais comprometida com os acidentes é de 21 a 40 anos, correspondendo a 68,2%. Dessa forma, podemos concretizar os sérios prejuízos socioeconômicos que essa injúria pode trazer, devido à grande perda da produtividade, além dos altos custos com tratamentos e internações.



Artigo

Na análise da tabela 2, observamos a representação da taxa de mortalidade no âmbito hospitalar devido a queimadura na Paraíba no ano de 2014.

Tabela 2 – Taxa de Mortalidade hospitalar dos pacientes vítimas de queimaduras no estado da Paraíba no ano de 2014

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
1 a 4 anos	0,98	1,49	1,18
25 a 29 anos	0	7,69	2,33
30 a 34 anos	3,45	0	2,56
40 a 44 anos	0	11,11	2,5
45 a 49 anos	0	12,5	3,13
65 a 69 anos	50	0	25
70 a 74 anos	0	16,67	12,5
75 a 79 anos	0	50	28,57
80 anos e mais	0	14,29	10
Total	0,71	3,28	1,65

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2016

Dessa forma, observa-se que a taxa de mortalidade teve uma média de 1,65 % do número total de internados, sendo mais prevalente no gênero feminino e esse índice de mortalidade aumenta a partir dos 70 anos.

A presente pesquisa mostra que com a queda da idade, a uma maior incidência na taxa de mortalidade, ou seja, a taxa de mortalidade é inversamente proporcional a idade acometida, visto que enquanto a taxa de morbidade hospitalar são maiores em crianças, a taxa de mortalidade apresenta-se maior em idosos, sendo o gênero feminino o mais



Artigo

acometido, principalmente na faixa etária acima dos 70 anos, seguida dos adultos jovens e crianças.

Isso justifica-se pela instabilidade própria do envelhecimento, do processo de senescência, onde o reparo tecidual torna-se menos eficaz e mais lento, além do mais essa população está mais susceptível ao óbito devido a consequências das queimaduras. Silva e colaboradores (2010), ressalta em seu estudo realizado com 79 pacientes, a partir de informações hospitalares de pacientes queimados com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, admitidos no Centro de Tratamento de Queimados no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008, que a maior parte dos idosos observa-se uma média de 30% de área corporal queimada, havendo predominância da queimadura de 2º grau, com 43%, seguido das queimaduras de 2º e 3º graus, com 38% e pelas queimaduras de 3º grau, com 17,7%. Além do mais, considerou-se um maior número transferências para a Unidade de Terapia Intensiva nos pacientes estudados e a taxa de mortalidade desses pacientes idosos foi 41,8%.

À vista disso, Serra et al. (2014) diz que o motivo para que a taxa de mortalidade nos idosos apresente-se elevada é o fato de uma redução na espessura da pele, diminuição na resposta inflamatória, retardo do processo de cicatrização e desregulação térmica, além das alterações imunológicas decorrentes do processo de senescência, que desencadeiam uma maior facilidade para desenvolver complicações como infecções, como também a menor capacidade cognitiva. O mesmo autor ainda cita as doenças associadas, que levam a mais complicações como doenças cardiovasculares, diabetes melitus, entre outras.

Grant (2013), acrescenta que o idoso queimado apresenta maior morbimortalidade, tem recuperação mais lenta, está mais propicio para desenvolver



Artigo

complicações e, conseqüentemente, isso leva a um maior tempo de hospitalização e altos custos tanto no cuidado agudo como na reabilitação.

Com isso, evidencia que a morbidade é mais prevalente nas crianças, seguidas dos adultos jovens e idosos. Por outro lado, a mortalidade é maior nos idosos, devido as complicações hospitalares, do envelhecimento e da gravidade das queimaduras.

CONCLUSÕES

A pesquisa demonstrou um perfil epidemiológico de pacientes acometidos com queimaduras no estado da Paraíba, a fim de evidenciar a taxa de morbidade e mortalidade hospitalar. Dessa forma, o estudo revelou que o gênero masculino é o mais acometido pelas queimaduras, sendo as crianças as mais prevalentes. Diferente da incidência da taxa de morbidade, a taxa de mortalidade é mais prevalente nos idosos acima de 70 anos e é o gênero feminino o mais acometido.

Por fim, este estudo contribuiu para a evidência de que estudos epidemiológicos são ferramentas imprescindíveis no conhecimento da população que se pretende tratar, possibilitando o desenvolvimento de estratégias em prol da prevenção deste grande mal e redução progressiva de sua prevalência, através da adoção de políticas públicas de prevenção, educação e proibição.



Artigo

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, J. A. et al. Estudo epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras internadas na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital de Urgência de Sergipe. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, São Paulo, v. 27, n. 3, Jul /Set. 2012.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, M. A. S. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- DYNIWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Difusão, 2009.
- GIMENES, G. A. et al. Estudo epidemiológico de pacientes internados no Centro de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. **Rev. Bras. Queimaduras**, v. 8, n. 1, p. 14-17. 2009.
- GRANT, E. J. Preventing burns in the elderly: a guide for home healthcare professional. **Home Healthc Nurse.**, v. 31, n. 10, p. 561-573. 2013.
- MACEDO, J. L. S.; ROSA, S. C. Estudo epidemiológico dos pacientes internados na unidade de queimados: Hospital Regional da Asa Norte, Brasília, 1992-2007. **Brasília Médica**. Brasília –DF, v. 12, n. 2, p. 10-13. 2000.
- MARTINS, C. B. G.; ANDRADE, S. M. Queimaduras em crianças e adolescentes: análise da morbidade hospitalar e mortalidade. **Acta Paul. Enferm.**, v. 20, n. 4, p. 464-469. 2007.
- ROCHA, M. S. et al. Fisioterapia em queimados: uma pesquisa bibliográfica acerca dos principais recursos fisioterapêuticos e seus benefícios. **Revista tema**. Campina Grande, v. 9, n. 13/14, Jul/Jun. 2010.
- ROSSI, L. A. et al. Prevenção de queimaduras: percepção de pacientes e de seus familiares. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.**, v. 11, n. 1, p. 36-42. 2003



Artigo

RUIZ, M. T. et al. Acidentes de trabalho: um estudo sobre esta ocorrência em um hospital geral. **Arq. Ciênc. Saúde**, v. 11, n. 4, p. 219-24, Out/Dez. 2004

SANTANA, V. B. R. L. Perfil epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras no município de Niterói – RJ. **Revista brasileira de queimaduras**, Niterói – RJ, v. 10, n. 1, p. 20-32. 2010.

SERRA, M. C. do V. F. et al. Perfil epidemiológico de idosos vítimas de queimaduras do Centro de Tratamento de Queimados Dr. Oscar Plaisant do Hospital Federal do Andaraí - Rio de Janeiro-RJ. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 13, n. 2, p. 90-94, Abr/Mai/Jun. 2014

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração e dissertação**. 3 ed. 2001.

SILVA, G. P. F. et al. Estudo epidemiológico dos pacientes idosos queimados no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Doutor José Frota do município de Fortaleza-CE, no período de 2004 a 2008. **Rev. Bras. Queimaduras**, v. 9, n. 1, p. 7-10. 2010.

